ISSN: 2358-8829

DA UNIVERSIDADE À ESCOLA: UM OLHAR SOBRE O PAPEL DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL

Melissa Maria Gomes Carvalho [1]

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), já concluída, cuja temática foi Formação Inicial e Prática Pedagógica: o potencial formativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) em Parnaíba-PI. O objetivo foi analisar as contribuições do PIBID para a formação inicial dos licenciandos dos cursos de licenciatura da UESPI, em Parnaíba-PI, com foco na prática pedagógica e na constituição do ser professor(a).

Buscou-se problematizar como o Programa contribui para a formação inicial docente, especialmente quanto à articulação entre teoria e prática pedagógica e à construção da identidade profissional. A relevância do estudo justifica-se pela necessidade de compreender os impactos do PIBID na formação inicial dos pibidianos, considerando-o como política pública voltada ao fortalecimento da docência e à melhoria da educação básica. Metodologicamente, a pesquisa adotou abordagem qualitativa, utilizando como procedimentos a pesquisa bibliográfica exploratória e a documental.

O recorte temporal contemplou todos os anos do PIBID no campus investigado. Foram analisadas nas publicações disponíveis no site da Editora da Universidade Estadual do Piauí (EdUESPI) trabalhos acadêmicos produzidos por pibidianos. Os resultados indicam que o PIBID exerce papel na formação inicial, ao favorecer a aproximação entre teoria e prática e o desenvolvimento de saberes pedagógicos, contribuindo para a identidade profissional docente.

Destacam-se como achados qualitativos o fortalecimento da compreensão sobre o trabalho docente e o incentivo à reflexão sobre a prática pedagógica. Os resultados

[1] Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, melissamariagc@aluno.uespi.br;

reforçam a importância do PIBID como uma política pública relevante para a formação de professores, produzindo impactos positivos e significativos na formação inicial docente.

A literatura da pesquisa se apoiou em autores que discutem o PIBID, formação inicial e prática pedagógica, dentre eles Libâneo e Pimenta (1999), Albuquerque (2015); Franco (2016); Sousa (2021) além de Leis, e demais documentos normativos pertinentes.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa, por sua vez, teve uma abordagem qualitativa e adotou quanto aos procedimentos a pesquisa bibliográfica de caráter exploratório, tendo em vista ter sido realizado um levantamento do tema em vários livros e artigos, revistas e/ou jornais que discutem o tema. Também foi adotada a pesquisa documental.

O recorte temporal da pesquisa contemplou todos os anos de PIBID no campus focal. Foram considerados para a seleção apenas os trabalhos escritos das licenciaturas do Campus Prof. Alexandre Alves de Oliveira, Parnaíba – Piauí. A pesquisa aconteceu, em primeira fase, por meio da seleção e leitura dos títulos e resumos de trabalhos resultados de descritores (PIBID, relatos de experiência, e outros) e em segunda fase, a leitura completa e análise dos trabalhos selecionados.

O banco de dados utilizado foi a EdUESPI, nele não foram utilizados filtros de pesquisa para refinar e delimitar os resultados de busca. Com isso, no Quadro 1 é possível observar os descritores utilizados e a quantidade de resultados a partir da pesquisa na editora.

Quadro 1: Relação de descritores pesquisados na EdUESPI

DESCRITOR	RESULTADOS	PORTAL
Anais	19 resultados	EdUESPI
PIBID	12 resultados	EdUESPI
Relatos de experiência	6 resultados	EdUESPI

Fonte: elaborado pela autora, 2025

Depois da leitura da sinopse de todas as publicações, foram aplicados os critérios de exclusão e inclusão. Foi escolhido apenas as publicações que apresentassem relatos e trabalhos de pibidianos, ou trabalhos que mencionasse o PIBID ou o Campus Prof.

Alexandre Alves de Oliveira na sinopse, vale destacar que alguns descritores apresentaram algumas publicações repetidas, nisso foi considerada a publicação resultante do primeiro descritor utilizado.

O Quadro 2 foi organizado com base no levantamento dos trabalhos do PIBID vinculados às licenciaturas da UESPI – Campus Prof. Alexandre Alves de Oliveira, em Parnaíba. O quadro apresenta o levantamento das publicações que compõem o corpus da pesquisa, destacando os títulos das obras consultadas, o tipo de produção acadêmica e a distribuição quantitativa dos trabalhos por licenciatura.

Quadro 2: relação da quantidade dos relatos de experiência encontrados por licenciatura

TÍTULO	TIPO	LICENCIATURAS	
Livro de resumos do I Encontro Interdisciplinar e Feira do Conhecimento dos Programas PIBID e Residência Pedagógica da UESPI	Relatos completos	Pedagogia: 12 Letras Português: 6 Ciências Biológicas: 14 História: 13	
Anais do evento programas institucionais PIBID e RP: estratégias, experiências e resultados parciais (partes I e II)	Apenas resumos de relatos de experiências	Parte I	Filosofia: 2 Pedagogia: 7 Ciências Biológicas:1 Ciências sociais: 1 História: 1
		Parte II	Apenas relatos de Residência Pedagógica
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID: Retrospectiva PIBID/RP/UESPI - Ciências da Natureza, Humanas, Sociais e suas Tecnologias Vol. 01	Relatos completos	Filosofia: 2 História: 1 Sociologia: 3	
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID: Retrospectiva PIBID/RP/UESPI - Linguagens e suas Tecnologias Vol. 02	Relatos completos	Letras Inglês: 2	
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID: Retrospectiva PIBID/RP/UESPI - Pedagogia, Educação e suas Tecnologias Vol. 03	Relatos completos	Nenhum relato do Campus Alexandre Alves De Oliveira encontrado	
PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: teoria e prática em tempos remotos	Relatos completos	Pedagogia: 4	
Anais V Seminário Nacional de Administração Educacional (SNAE) e XII Semana da Educação e Sustentabilidade Ambiental Vol. 01	Relatos completos	Pedagogia: 4	
Anais V Seminário Nacional de Administração Educacional (SNAE) e XII Semana da Educação e Sustentabilidade Ambiental Vol. 02	Relatos completos	Pedagogia: 30	

Fonte**:** elaborado pela autora com base nos trabalhos publicados na EdUESPI, 2026

O quadro acima mostra o levantamento feito considerando somente os trabalhos do PIBID vinculados aos cursos de licenciatura do Campus Prof. Alexandre Alves de

Oliveira, da UESPI, em Parnaíba, excluindo trabalhos de outros *Campi* e trabalhos do Residência Pedagógica.

As publicações apresentam os trabalhos do PIBID organizados por áreas e informa que reúne experiências de diferentes campi da UESPI. Como tópicos centrais, os dados foram sistematizados em duas categorias analíticas: a) Principais vivências durante a participação no programa e b) Indícios reveladores do fortalecimento da constituição da identidade docente.

REFERENCIAL TEÓRICO

O PIBID é uma política educacional do Ministério da Educação (MEC) que oferece bolsas a discentes que cursam regularmente cursos de Licenciatura em universidades públicas do Brasil. Segundo a CAPES (2024) o PIBID objetiva inserir no cotidiano das escolas públicas de educação básica os estudantes dos cursos de licenciatura, o que contribui para o aprimoramento da formação de professores nas Instituições de Ensino Superior (IES).

Assim, o Programa, ao propiciar um primeiro contato dos discentes com as Instituições escolares, acaba por aperfeiçoar a formação inicial, pois permite que os graduandos vivenciem o processo pedagógico ainda durante a graduação e tenham uma experiência real e concreta nas redes de ensino, o que inevitavelmente contribui com a qualidade da educação básica brasileira. Sobre isso Pierote (2016) aponta que o PIBID

> é um programa de incentivo e valorização do magistério e de aprimoramento do processo de formação de docentes para a educação básica e oferece bolsas para que alunos de licenciatura exerçam atividades pedagógicas em escolas públicas de educação básica, contribuindo para a integração entre teoria e prática, para a aproximação entre universidades e escolas e para a melhoria de qualidade da educação brasileira (Pierote, 2016, p. 56)

A autora enfatiza a significância do Programa com relação ao incentivo e valorização da profissão docente, a sua contribuição para o elo teórico e prático e para o desenvolvimento de atividades pedagógicas no futuro campo de atuação do licenciando, bem como a aproximação entre escola e universidade, algo imprescindível para a processo de formação e que corrobora para a melhoria da educação.

É evidente a importância do PIBID como política educacional dentro das universidades, pois além de proporcionar a iniciação à docência, ele oportuniza aos

discentes essa aproximação e a possibilidade de efetivar de maneira concreta o que aprendem ao longo da formação, se tornando uma ponte entre o discente e a instituição escolar, estabelecendo o elo entre teoria e prática, além de colaborar para a melhoria da educação.

Dessa maneira, destaca-se que são muitos os objetivos do programa, a Portaria Nº 46, de 11 de abril de 2016, em seu Art. 4º dispõe dentre os quatro primeiros objetivos do PIBID os seguintes:

> Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; II. contribuir para a valorização do magistério; III. elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; IV. inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem; [...] (Brasil, 2016, p. 3).

Mediante o que é enfatizado no Art. 4º, observa-se que dentre os eixos principais que englobam o PIBID, esses 4 objetivos se destacam como primordiais, tendo em vista que ambos sobressaem a relevância do Programa para a valorização do magistério, algo muito importante no contexto atual, no qual as licenciaturas passam por uma série de desafios, dentre eles a baixa demanda de licenciandos e a desvalorização da carreira docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse tópico será apresentado as principais vivências apontadas nos relatos de experiências analisados. Para melhor organização foi elaborado dois quadros, pontuando os aspectos principais encontrados no texto.

a) PRINCIPAIS VIVÊNCIAS DURANTE A PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA

Segundo Costa (2025, p. 27) “o PIBID tem o potencial de expandir as perspectivas dos participantes, independentemente de suas funções, proporcionando um enriquecimento contínuo ao longo de sua experiência no Programa”, o pensamento da

autora revela que para além da participação, o PIBID possibilita um enriquecimento de saberes através das vivências da realidade escolar, algo percebido nos relatos analisados.

Os textos selecionados, das sete licenciaturas, apontam para diferentes vivências durante a participação daqueles que foram bolsistas do PIBID. Enquanto alguns apontam para uma experiência a partir de Subprojetos, outros trazem reflexões sobre observação em sala de aula, monitorias, aulas práticas, dentre outras ações. No quadro a seguir será apresentado os resultados obtidos a partir dos relatos.

Quadro 3: principais vivências durante a participação no programa

LICENCIATURA	TITULO DO RELATO	FONTE	PRINCIPAIS VIVÊNCIAS DURANTE A PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA
Pedagogia	Construindo a valorização sociocultural das comunidades indígenas presentes nas festas juninas piauienses na festa do Bumba Meu Boi	Anais do V SNAE e XII Semana da Educação e Sustentabilidade Ambiental (Vol. 02)	Desenvolvimento de projeto sobre cultura indígena; atuação em sala multisseriada; enfrentamento de dificuldades pedagógicas.
Letras-Português	A contribuição de alunos pibidianos no ensino de ortografia na Escola Evangelina Rosa da Silva na cidade de Parnaíba-PI	Livro de Resumos do I Encontro Interdisciplinar e Feira do Conhecimento dos Programas PIBID e RP/UESPI	Aplicação de projeto de ortografia; diagnóstico das dificuldades dos estudantes; elaboração de aulas para o ensino das normas ortográficas em relação aos erros diagnosticados.
Letras-Inglês	Experiências formativas no contexto do PIBID Inglês da UESPI: um olhar situado dos bolsistas da Escola Centro Escolar de Tempo Integral Professora Raquel Magalhães	Retrospectiva PIBID/RP/UESPI – Linguagens e suas Tecnologias (Vol. 02)	Desenvolvimento de monitorias e projetos culturais; observação de práticas pedagógicas; vivência da rotina escolar; elaboração em conjunto de ações e metodologias para a prática da língua inglesa.
Ciências Biológicas	Aulas práticas como facilitadoras no processo de ensino da Biologia	Livro de Resumos do I Encontro Interdisciplinar e Feira do Conhecimento dos Programas PIBID e RP/UESPI	Organização e aplicação de aula prática sobre osmose.
História	O ensino de gênero em tempo de conservadorismo: uma experiência PIBID em História	Livro de Resumos do I Encontro Interdisciplinar e Feira do Conhecimento dos Programas PIBID e RP/UESPI	Desenvolvimento de projeto sobre gênero e direitos humanos.
Filosofia	A experiência no PIBID e seus impactos no ensino e aprendizagem de Filosofia: relato de experiência no IFPI de Parnaíba-PI	Retrospectiva PIBID/RP/UESPI – Ciências da Natureza, Humanas, Sociais e suas Tecnologias (Vol. 01)	Monitorias; participação em eventos; Teatro do Oprimido; reflexão sobre ensino de Filosofia.

Ciências Sociais	Um relato de experiência vivenciado pelo PIBID Sociologia: uso dos clássicos da Sociologia no Ensino Médio	Retrospectiva PIBID/RP/UESPI – Ciências da Natureza, Humanas, Sociais e suas Tecnologias (Vol. 01)	Observação participante das aulas; acompanhamento do professor supervisor.

Fonte**:** elaborado pela autora com base nos trabalhos coletados na EdUESPI, 2026

O Quadro 3 apresenta diferentes vivências a partir do PIBID, evidenciando que o Programa possibilita diferentes experiências nas diferentes licenciaturas. Nota-se também as diferentes temáticas abordadas que permeiam entre Projeto sobre cultura indígena (Pedagogia), Projeto sobre Gênero (História), Projeto de ortografia (Português), entre outras atividades, como monitorias (inglês e Filosofia), observação participante (Ciências sociais).

Os pibidianos, inseridos na realidade escolar e a partir dela, podem desenvolver diferentes ações em diferentes contextos, sobre isso Costa (2025, p. 30) afirma "os/as bolsistas observam, acompanham, elaboram e executam projetos didáticos e de intervenção com base na realidade de cada sala de aula coletivamente na escola, sob a supervisão de coordenadores/as do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)".

Ou seja, de acordo com o pensamento da autora, nota-se que a prática dentro do Programa está alinhada com o contexto que os (as) pibidianos (as) estão inseridos, e não são realizadas avulsamente, fazem parte de uma ação planejada e previamente organizada. A partir disso, destaca-se a seriedade do Programa com a educação básica brasileira e com o sistema de ensino público, na busca de melhorias e melhor qualidade.

Assim, o Programa, ao propiciar um primeiro contato dos discentes com as Instituições escolares, acaba por aperfeiçoar a formação inicial, pois permite que os graduandos vivenciem o processo pedagógico ainda durante a graduação e tenham uma experiência real e concreta nas redes de ensino, o que inevitavelmente contribui com a qualidade da educação básica brasileira. Sobre isso Pierote (2016) aponta que o PIBID

> é um Programa de incentivo e valorização do magistério e de aprimoramento do processo de formação de docentes para a educação básica e oferece bolsas para que alunos de licenciatura exerçam atividades pedagógicas em escolas públicas de educação básica, contribuindo para a integração entre teoria e prática, para a aproximação entre universidades e escolas e para a melhoria de qualidade da educação brasileira (Pierote, 2016, p. 56).

A autora enfatiza a significância do Programa com relação ao incentivo e valorização da profissão docente, a sua contribuição para o elo teórico e prático e para o desenvolvimento de atividades pedagógicas no futuro campo de atuação do licenciando, bem como a aproximação entre escola e universidade, algo imprescindível para a processo de formação e que corrobora para a melhoria da educação.

b) INDÍCIOS REVELADORES DO FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE DOCENTE

A formação inicial constitui-se como um ponto primordial na consolidação da identidade docente. Por isso, torna-se essencial criar condições que garantam sua qualidade, permitindo que o licenciando desenvolva, ao longo desse processo, uma compreensão sólida sobre o que significa ser um profissional da e para a educação. Santos (2018) postula que na

> formação inicial são adquiridas as primeiras noções sistematizadas que os estudantes da graduação terão sobre os aspectos elementares do exercício da profissão, ela também se constitui num elemento importante para que se tenha uma formação de professores de caráter emancipatória, na qual possa aliar aspectos formativos que proporcione tanto a teoria, quanto a prática (Santos, 2018, p. 44)

A autora evidencia que, durante a formação inicial, os estudantes de graduação têm acesso a uma compreensão elementar sobre o que significa ser professor. Ela destaca ainda que essa etapa se constitui como um componente fundamental para a formação docente, especialmente por seu caráter emancipatório, que contribui para a construção e fortalecimento da identidade profissional. Ela enfatiza a articulação dos aspectos formativos de natureza teórica e prática, responsáveis por ampliar a compreensão do licenciando sobre a docência e favorecer sua autonomia profissional (Santos, 2018).

Nesse sentido, a valorização da formação inicial é fundamental, pois é a partir dela que se ampliam os sentidos atribuídos ao magistério, à docência, à ciência e ao próprio ato de ser professor e educador. Assim, a formação inicial se configura como um elemento central, senão o principal, na constituição do ser docente e no fortalecimento da prática educativa.

ISSN: 2358-8829

Percebe-se uma relação indissociável entre formação inicial, PIBID e identidade docente, pois um processo contribui para o desenvolvimento do outro. Sobre identidade docente, Pimenta (1996) destaca o seguinte,

> O que entendemos por construir a identidade? A identidade não é um dado imutável. Nem externo, que possa ser adquirido. Mas é um processo de construção do sujeito historicamente situado. A profissão de professor, como as demais, emerge em dado contexto e momento históricos, como resposta à necessidades que estão postas pelas sociedades, adquirindo estatuto de legalidade (Pimenta,1996, p. 75).

Ou seja, ninguém nasce professor e nenhuma característica profissional é perpétua. A identidade se transforma com as experiências e o tempo, tendo em vista que a docência está em constante processo de transformação. Ser professor vai muito além dos aspectos imutáveis e ilimitados, é um processo dialético que muitas vezes se adaptada às transformações da sociedade ao longo da história.

É justamente nessa perspectiva que se evidencia a relevância do PIBID tanto para a formação inicial do licenciando quanto para o fortalecimento da identidade docente. No quadro 5, serão apresentados os indícios reveladores do fortalecimento da identidade docente a partir dos relatos de experiência dos pibidianos:

Quadro 5: indícios reveladores do fortalecimento da identidade docente

LICENCIATURA	TÍTULO DO RELATO	FONTE	INDÍCIOS REVELADORES DE FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE DOCENTE
Pedagogia	Construindo a valorização sociocultural das comunidades indígenas presentes nas festas juninas piauienses na festa do Bumba Meu Boi	Anais do V SNAE e XII Semana da Educação e Sustentabilidade Ambiental (Vol. 02)	Aprimoramento das práticas docentes; reflexão sobre desafios da escola; reconhecimento da contribuição do PIBID para a formação.
Letras-Português	A contribuição de alunos pibidianos no ensino de ortografia na Escola Evangelina Rosa da Silva na cidade de Parnaíba-PI	Livro de Resumos do I Encontro Interdisciplinar e Feira do Conhecimento dos Programas PIBID e RP/UESPI	Percepção da evolução dos estudantes; fortalecimento da prática de ensino baseada em diagnóstico.
Letras-Inglês	Experiências formativas no contexto do PIBID Inglês da UESPI: um olhar situado dos bolsistas da Escola Centro Escolar de Tempo Integral Professora Raquel Magalhães	Retrospectiva PIBID/RP/UESPI – Linguagens e suas Tecnologias (Vol. 02)	Desenvolvimento de habilidades docentes a partir do PIBID; impacto positivo do Programa para a permanência na universidade e formação profissional.

Ciências Biológicas	Aulas práticas como facilitadoras no processo de ensino da Biologia	Livro de Resumos do I Encontro Interdisciplinar e Feira do Conhecimento dos Programas PIBID e RP/UESPI	Desenvolvimento de habilidades para planejamento; importância de aulas práticas para a facilitação da absorção dos conteúdos.
História	O ensino de gênero em tempo de conservadorismo: uma experiência PIBID em História	Livro de Resumos do I Encontro Interdisciplinar e Feira do Conhecimento dos Programas PIBID e RP/UESPI	Desenvolvimento do pensamento crítico nas relações didático-pedagógicas e formação cidadã.
Filosofia	A experiência no PIBID e seus impactos no ensino e aprendizagem de Filosofia: relato de experiência no IFPI de Parnaíba-PI	Retrospectiva PIBID/RP/UESPI – Ciências da Natureza, Humanas, Sociais e suas Tecnologias (Vol. 01)	Relevância das experiências em sala de aula para aprimoramento da formação e conhecimento prático; compreensão da realidade docente pelo PIBID.
Ciências Sociais	Um relato de experiência vivenciado pelo PIBID Sociologia: uso dos clássicos da Sociologia no Ensino Médio	Retrospectiva PIBID/RP/UESPI – Ciências da Natureza, Humanas, Sociais e suas Tecnologias (Vol. 01)	Inserção na realidade escolar; compreensão do papel docente; aproximação com a profissão.

Fonte: elaborado pela autora com base nos trabalhos coletados na EdUESPI, 2026

A partir dos relatos analisados, percebe-se os impactos positivos durante as vivências, que vão desde o aprimoramento das práticas docentes; reflexão sobre desafios da escola; reconhecimento da contribuição do PIBID para a formação; desenvolvimento de habilidades docentes a partir do Programa; impacto positivo do Programa para a permanência na universidade e formação profissional; relevância das experiências em sala de aula para aprimoramento da formação e conhecimento prático; compreensão da realidade docente pelo PIBID, dentre outros impactos, que em sua maioria reafirmam os benefícios tanto do Programa, quanto de experiências práticas em sala de aula.

Rodrigues (2015, p. 91) destaca que "a atividade docente é uma ação que inevitavelmente está inserida a uma prática que transcorre dentro de uma instituição escolar. Sendo assim, a escola se configura como um espaço e tempo de reconstrução do conhecimento e de práticas", ou seja, a escola, por sua vez, não é vista apenas como um local de repetição, mas sim de transformação e ressignificação de saberes e práticas, logo de formação e construção de identidade.

Ou seja, além de oportunizar uma experiência real em sala de aula, o Programa também colabora para a construção da identidade docente. O PIBID extrapola a ideia de espaço prático, tornando-se um instrumento de reflexão e formação que possibilita ao graduando compreender sua futura profissão com maior clareza. Sobre identidade docente, Pimenta (1996) revela que a mesma

ISSN: 2358-8829

> Constrói-se, também, pelo significado que cada professor, enquanto ator e autor, confere à atividade docente no seu cotidiano a partir de seus valores, de seu modo de situar-se no mundo, de sua história de vida, de suas representações, de seus saberes, de suas angústias e anseios, do sentido que tem em sua vida o ser professor. Assim como a partir de sua rede de relações com outros professores, nas escolas, nos sindicatos e em outros agrupamentos (Pimenta,1996, p. 76).

Nesse processo, o docente não é apenas um executor de tarefas, mas um sujeito ativo que molda sua própria prática. Sua atuação é influenciada pelo meio social e sua identidade também se consolida por meio das relações com pares. A partir desse ponto, percebe-se que a partir do PIBID essa construção pode ser edificada, pois o bolsista deixa de ser um mero observador passivo e passa a intervir diretamente na realidade da escola pública.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, procurou-se discutir os efeitos do PIBID na formação inicial de licenciandos a partir de relatos de experiências publicados na EdUESPI. O estudo, por sua vez, suscita a importância de investigar as relações entre educação, prática pedagógica e a formação de professores, através de uma pesquisa focalizada na prática de pibidianos e na constituição da identidade docente.

Na pesquisa, os relatos analisados se organizam de maneira padrão, porém abordam temáticas e metodologias distintas. Alguns têm como foco as metodologias e as práticas desenvolvidas pelos próprios pibidianos em sala de aula, enquanto outros, abordam temáticas completamente diferentes. Por exemplo, descrevem as aulas ministradas pelos professores já formados, observadas quando os (as) pibidianos (as) os auxiliavam na escola, deslocando o olhar para além da atuação dos bolsistas do PIBID.

Essa diversidade constitui uma das principais riquezas dos relatos analisados, pois evidencia que o PIBID possibilita diferentes perspectivas de investigação e reflexão sobre o contexto escolar. O Programa favorece tanto a análise da própria prática pedagógica do licenciando em formação, quanto a observação e a análise das práticas pedagógicas desenvolvidas por professores experientes, além de contribuir para a construção da própria identidade docente.

Nesse sentido, é axiomático compreender o PIBID como um espaço de articulação entre teoria e prática, entre professor e aluno e entre o professor em formação e o professor já formado. Essa aproximação amplia as possibilidades de aprendizagem, reflexão e construção da identidade docente, fortalecendo o processo de formação inicial

Palavras-chave: PIBID, Formação inicial, Prática pedagógica.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Maria Ozita de Araújo. **Um voo emancipatório de formação**: o processo colaborativo crítico-reflexivo e a prática pedagógica dos docentes da Educação Superior. 2015. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2015.

COSTA, Kessia Isis de Oliveira. **Do curso de licenciatura em pedagogia às vivências formativas na sala de aula da educação básica**: impactos do PIBID na formação e na atuação profissional de ex-pibidianos. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Estadual do Piauí – Teresina, 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

FELÍCIO, Helena Maria dos Santos. O PIBID como "terceiro espaço" de formação inicial de professores. **Revista Diálogo Educacional**, *[S. l.]*, v. 14, n. 42, p. 395–414, 2014. DOI: 10.7213/dialogo.educ.14. 042.DS05. Disponível em: https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/6587 . Acesso em: 28 ago. 2026.

FRANCO, M. A. do R. S. **Pedagogia e prática docente**. São Paulo: Cortez, 2012.

PIEROTE, Eliene Maria Viana de Figueirêdo. **Sentidos de aprendizagem da docência de coordenadores e aluno do PIBID/UESPI**: ressignificados da formação inicial. 2016. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades, Programa de Pós-Graduação em Educação, Fortaleza, 2016.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. **Revista da Faculdade de Educação**, v. 22, n. 2, p. 72-89, 1996.

SANTOS, Ana Jéssica Côrrea. **PIBID e o professor iniciante**: analisando as suas relações. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília – UnB, Brasília, 2018.

RODRIGUES, Regina Célia Cola. **A formação Docente**: PIBID e o Estágio Supervisionado. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/São Paulo, 2015.